MUTIRÃO POP RUA

DEFENSORIA PÚBLICA REALIZA ATENDIMENTO JURÍDICO E SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

FOTO: DIVULGAÇÃO

DIA DE LUTA E VISIBILIDADE É REMEMORADO HOJE, 19

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Em alusão ao Dia Nacional de Luta e Visibilidade da População em Situação de Rua, a Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso (DPEMT), através do Núcleo de Tangará da Serra, por meio do Grupo de Atuação Estratégica em Direitos Coletivo (GAEDIC Pop Rua), realiza nesta terça-feira, dia 19, o Mutirão Pop Rua.

A ação contará com a parceria da Prefeitura Municipal, através da Assistência Social e acontecerá no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), situado a Rua Avelina Jaci Bohn, 1141-S, no Jardim Shangri-lá.

Conforme a defensora pública Ana Lúcia Gonçalves Bandeira Duarte, que está à frente da organização, a ação acontece em várias cidades. "Para não deixar passar em branco a data, vai ter esse mutirão organizado pela Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso para atender a população em situação de rua", informa, ao ressaltar que o dia é lembrado de acordo com a Lei Federal n° 15.187, que instituiu o dia 19 de agosto como de Luta e Visibilidade da População em Situação de Rua.

> ***VAMOS TENTAR PRESTAR TODA ASSISTÊNCIA QUE ELES POSSAM PRECISAR NESSE MOMENTO***

A ação itinerante terá atendimentos gratuitos voltados à população em situação de rua, em uma mobilização importante e, conforme Ana Lúcia, já há alguns dias, as equipes do Creas realizam o convite, nas abordagens que realizam junto as pessoas em situação de rua. "É um dia para a gente reunir com eles, ver sobre as necessidades e em que podemos ajudá-los para conduzi-los a se reintegrar a uma vida normal na sociedade, com casa, emprego, para que eles possam sair dessa condição de rua", ressalta a defensora.

O mutirão marca uma ação afirmativa da Justiça que busca derrubar barreiras de acesso a direitos fundamentais. Com foco em cidadania e inclusão, a iniciativa oferece serviços como emissão de documentos, orientações jurídicas, ações em saúde e integração com políticas públicas locais. "Vamos tentar prestar toda assistência que eles possam precisar nesse momento", salienta.

Cabe destacar que em 2024, Tangará da Serra ocupava a oitava posição do ranking dos 10 municípios com maior número de pessoas em situação de rua, e tinha 82 pessoas nessa situação. Atualmente, são 90.

O mutirão iniciará com café da manhã e acontece das 08h às 11h.

FOTO: MARCOS LOPES / ALMT

DEPUTADO DR. JOÃO, AUTOR DO PROJETO

ALMT

Projeto prevê uso de inteligência artificial para prevenir suicídios

UM DOS FOCOS CENTRAIS *da proposta é o público jovem*

WESLEY SANTIAGO SILVEIRA / GABINETE DO DEPUTADO

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso aprovou em primeira votação, na última semana, o Projeto de Lei nº 521/2025, de autoria do deputado estadual Dr. João (MDB), que atualiza a Política de Diagnóstico e Tratamento da Depressão no Estado e inclui o uso de tecnologia e inteligência artificial (IA) como ferramenta de detecção precoce de comportamentos suicidas, especialmente nas redes sociais.

O texto altera a Lei nº 11.203/2020, incluindo dispositivos que incentivam o desenvolvimento de novos métodos e tecnologias para rastrear sinais de depressão e tentativas de suicídio, com ou sem ideação suicida. Um dos focos centrais da proposta é o público jovem, especialmente crianças e adolescentes.

"Estamos diante de uma realidade preocupante. O número de jovens com depressão e casos de suicídio tem aumentado ano após ano. Precisamos agir com urgência e usar todas as ferramentas possíveis, inclusive a inteligência artificial, para salvar vidas", explicou Dr. João.

Com a alteração, passa a constar na legislação estadual o dever do Estado em desenvolver e incentivar soluções tecnológicas que possam ser integradas às redes sociais e plataformas digitais. A proposta também inclui a criação de sistemas de monitoramento e apoio capazes de identificar comportamentos de risco e facilitar intervenções imediatas.

> ***ESTAMOS DIANTE DE UMA REALIDADE PREOCUPANTE***

Segundo o parlamentar, a proposta é uma resposta a dados alarmantes de instituições como a Fiocruz Bahia e a Escola de Medicina de Harvard, que apontam um crescimento de 6% ao ano na taxa de suicídios entre jovens brasileiros, além de um aumento de 29% nos casos de autolesão entre adolescentes.

O projeto segue agora para segunda votação em plenário e, caso aprovado, será encaminhado à sanção do Executivo.